



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 02/2022

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, na sala de Reuniões – online, estando presentes o Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho, a Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin, o Diretor Financeiro do FAPS, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, Sra. Rosângela Palmira Dalla Vecchia, membro indicado pelo Conselho Deliberativo e a Sra. Paula Albring Ribeiro, também membro indicado pelo Conselho Deliberativo. A presente reunião tem como pauta: a) evolução e análise do comportamento da Carteira do FAPS no mês de janeiro de 2022; b) assuntos gerais. Em tempo, registra-se que, por motivo do aumento da contaminação com a COVID-19 (Ômicron), bem como a demanda para processamento da folha e outras atividades da tesouraria do FAPS e da Saúde, que ficaram prejudicadas por motivo de contaminação de servidor, se optou, neste momento, em realizar a reunião de forma online, para evitar o deslocamento dos membros, evitar a aglomeração de pessoas, bem como, agilizar e maximizar o tempo para as atividades internas no IPAM. Vinícius inicia a reunião tratando do primeiro ponto de pauta, “evolução e análise do comportamento da Carteira do FAPS no mês de janeiro de 2022”, Vinícius informa que o ano de 2022 começou mostrando que não será um ano fácil. Em meio à retomada da atividade econômica, consequência da Pandemia (COVID-19) e ano eleitoral, o mês foi agitado para os mercados mundiais e brasileiro. O principal ponto que causou bastante stress foi as tensões em torno da Ucrânia (Ucrânia x Rússia), esta dificuldade de negociação trouxe alta aos preços de commodities. A tensão entre os países se dá pelo fato da Rússia ser o maior fornecedor de gás natural na Europa. Ainda sobre a Europa, a inflação se manteve em aceleração, mesmo que o mercado tenha registrado uma recuperação no final de 2021, porém a preocupação maior está voltada para a alta da inflação que pode enfraquecer as relações de consumo e deteriorar a economia, que por sua vez faz com que o Banco Central Europeu possa antecipar a retirada de estímulos, assim como outros bancos centrais estão fazendo. A mesma trajetória está ocorrendo no Reino Unido e nos Estados Unidos, este último, por sinal, já deu sinais de elevação mais célere nas taxas de juros. Na contramão, a China viu um aumento nos estímulos monetários além de uma inflação relativamente baixa. Por outro lado, se demonstrou preocupada com o crescimento econômico local. No Brasil, o risco fiscal retornou ao foco, por motivo da inflação, que já vem se demonstrando mais resistente e persistente quanto à uma tendência de baixa, bem como por pressão de reajuste salarial de algumas categorias a nível federal. Também, uma possível negociação para redução de imposto sobre combustíveis e energia elétrica poderia levar o governo a perder bilhões de reais em arrecadação, o que prejudicaria o orçamento para 2022. Por fim, o Brasil recebeu a carta-convite da OCDE, a economia brasileira se demonstrou melhor do que o esperado e a taxa de desemprego que caiu. Somado a estes fatores, o resultado primário, que compreende a união, estados e municípios, encerrou dezembro com saldo positivo. A inflação em janeiro foi além do esperado. 0,58% ante a uma projeção de 0,43%. Diante destes fatos, positivos e negativos, a carteira do FAPS rentabilizou 0,02% ante uma meta de 0,94%, findou o mês



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

com um montante total de R\$ 389.060.495,85 (trezentos e oitenta e nove milhões, sessenta mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e oitenta e cinco centavos). Como segundo ponto de pauta, “assuntos gerais”, Vinícius comentou que a SMI indicou uma movimentação, no dia 18 de fevereiro, muito significativa na carteira do FAPS. A principal mudança seria o resgate de recursos em fundos de investimentos em renda variável, como o BB Setor Financeiro, BB FIA Valor, Caixa FIA Consumo, BB Fia Bolsa Americana e outros e destino do recurso compra de títulos públicos e investimentos em Fundos Vértice da Caixa. Porém em relatório emitido pela SOMMA investimentos, o gestor de investimentos no Exterior afirma que a queda do dólar é temporária e que também é interessante verificar a situação da Rússia e Ucrânia, mas que investimentos no exterior ainda seriam bons para médio e longo prazo. Ainda em pesquisa a outra fonte, se pode ler a mesma indicação ou similar, o que trouxe um pouco de desconforto em relação a esta movimentação. Desta forma, ficou combinado que o Diretor Financeiro responderá ao último e-mail enviado pela Gabriela da SMI, anexando as análises de outros analistas financeiros. Com este parecer, será enviado, junto com a ata da reunião, o material completo para conhecimento dos membros e solicitado um retorno sobre o posicionamento dos membros em relação a movimentação. Uma vez que existem fundos que realmente tiveram uma boa rentabilidade e poderíamos realizar o resgate parcial, porém outros entende-se que não – em tempo, informa-se que a SMI enviou novo e-mail indicando que, aos que não fizeram a modificação da carteira, era para permanecer como estava, ou seja, sem realizar a movimentação, tendo em vista os ataques da Rússia à Ucrânia (e-mail enviado logo após o término da reunião do Comitê). Como outro assunto, ficou o pedido para que o Conselho Deliberativo volte a debater o assunto de investimentos em bancos privados, Vinícius tem receio que os órgãos de fiscalização possam realizar alguns apontamentos caso isso não seja deliberado, mesmo já sendo encaminhado o posicionamento do Comitê. Por fim, a Sra. Luciane, disse que na reunião de janeiro houve aprovação de compra de títulos públicos com índices de IPCA+5,69% (2035) e IPCA+5,74% (2040). Tais taxas foram retiradas do relatório emitido diariamente pela SMI com as taxas indicativas de Títulos Públicos. No entanto, o FAPS tem cotado diariamente os títulos para compra direta e os índices chegam próximos a estes percentuais, porém não chegam nestes percentuais, porque o volume de compra dos títulos públicos que o FAPS quer adquirir é relativamente pequeno diante das movimentações feitas por grandes instituições financeiras, resultando na oferta de taxas um pouco menores para as pequenas compras de títulos. Desta forma, Luciane sugeriu para que, se for de aprovação unânime, que a compra de títulos públicos tenha uma flexibilidade de -0,05% sobre o indicado inicialmente, isso significa que a compra poderia ser realizada com taxa de IPCA+5,64% ou mais para títulos 2035 e com taxa de IPCA+5,69% ou mais para títulos 2040, desta forma o FAPS não perderia o *time* de compra por questão de poucos centavos de diferença na taxa de juros ofertada. Colocada esta suposição, votou-se e aprovou-se por unanimidade. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos.